



Edita: Laboratorio de Tecnologías de la Información y Nuevos Análisis de Comunicación Social

Depósito Legal: TF-135-98 / ISSN: 1138-5820

Año 1º – Director: [Dr. José Manuel de Pablos Coello](#), catedrático de Periodismo

Facultad de Ciencias de la Información: Pirámide del Campus de Guajara - [Universidad de La Laguna](#) 38200 La Laguna (Tenerife, Canarias; España)

Teléfonos: (34) 922 31 72 31 / 41 - Fax: (34) 922 31 72 54

Quem é o bibliotecário? Qual sua formação? E, quais são suas distintas funções no mercado de trabalho?

Lic. Patrícia Martins Pereira ©

MALCHIER, Lia Temporal.

"Criativo, determinado, persistente, dinâmico, energético e ao mesmo tempo educado e que saiba valorizar o cliente como principal bem da empresa.. Este é o perfil do profissional do futuro, aquele que terá sucesso e que estará empregado nos próximos anos."

PROFISSIONAL do século XXI

"Ser bibliotecario es realizar una actividad profesional compleja cuya finalidad, en un sentido amplio, sería saber diagnosticar los problemas de información de los usuarios y plantear soluciones a los mismos. Sería aplicar una metodología a las necesidades de información parecida a la que aplica un médico respecto a la salud."

Hernández, José A. Gómez.

Biblioteconomía e investigación aplicada a la mejora de las bibliotecas

Ao apresentarmos nossa escolha pela graduação em Biblioteconomia, num país e em uma capital, onde bibliotecas, profissionais da informação (bibliotecários), acervos e qualidade da informação, encontram-se em estado de "Indigente social", termo sempre utilizado por mim. Chegamos a ser desconsiderados por nossa escolha acadêmica/ Profissional, onde é colocado que: desviamos de um curso bastante concorrido, ou que somos ressentidos por falta de cultura.

Reportaremos Antônio Miranda, somos profissionais específico no geral, e vice-versa.

Biblioteconomia é um curso de comunicação, não por lei, se assim fosse, seria uma habilidade de comunicação social. É comunicação, sendo o mediador entre fonte e receptor, utilizando-se de mensagens (disponibilizada em quais quer formato). Para efetivar essa mediação, o profissional, Gerente de informação é formado essencialmente para esse fim.

Como todas as habilidades de comunicação social e curso, todo graduado em uma habilidade, poderá atuar junto a outra especificidade, não nos esquecendo da área interdisciplinar/ multidisciplinar.

Neste texto, o bibliotecário será chamado de gerente de informação. No mercado, o mesmo poderá estar assumindo distintas funções, como: brinquedotecários, brinquedistas, ludotecários, animador ou animador cultural, agente "liaison officers", são profissionais que organizam serviços, produtos e subprodutos de informação.

O Gerente de informação, deverá ser um profissional moderno, receptivo e disposto a aplicar seus conhecimentos de forma crítica e objetiva. Capaz de aplicar as ferramentas pertinentes de cada processo (informática, marketing, relações públicas, recursos humanos, idiomas...); convertendo-se em um profissional multi-disciplinar e inter-disciplinar.

"É um profissional modernizador da administração documental, parceiro idôneo para o desenvolvimento das instituições e do país."

Na graduação, dispõem de estágio curricular, orientado/supervisionado/

obrigatório e, durante o curso escolhe-se os mais diversos sistemas de informação e remuneração mais adequada.

Sendo formado na intenção de unir a técnica a visão mística da sociedade, segundo o prof. Miranda: "não somos nem humanista, nem tecnicista, obedecemos normas.

Os currículos, ainda, ressentem-se de disciplinas realmente humanistas." Não há sentido na profissão, sem o trato personalizado do cliente dos Sistemas de Informação (SI)", nosso serviço é meio e, também fim. Uma decisão no SI, por vezes, não repercute como um texto jornalístico (que provoca reações diretas de idéias), só deixará de ser "MEIO", quando tratarmos de forma personalizada os clientes dos SI(s). "Se possui um ser que é fonte, e outro que necessita dessa fonte, coloque o primeiro em contato com o segundo", palavras da Sra. Jussara, no EREBD/ Sul, em Florianópolis - SC e, que se bem aplicadas, justificam o papel social e institucional da profissão bibliotecário.

Os Gerentes de Informação, podem exercer sua função no Setor Gráfico (editoração, normalização), em SI gerais (Arquivos, Bibliotecas, Museus, hemerotecas, pinacotecas, mapotecas), Empresas públicas e privadas (bancos, indústrias, comércio, hospitais, universidades...), Centros de Documentação Audiovisual (Revistas, Redes de Jornais, Agência de notícias e publicitárias) nas Redes e Bancos de Dados Automatizados (em especial a Internet), Centro de Documentação (CEDOC), Quiosques de Informação, Supermercado de Informações, como Administrador de Normas de Informação ou de Qualidade em Serviços, Agências Empregatícias, no magistério, especializando-se em áreas afins, em Serviços culturais (bibliotecas infanto- juvenil, especial, musical, escolar, universitária, especializada, pública, brinquedoteca, hemeroteca, ludoteca, bebetecas, ônibus biblioteca, animação cultural), engenharia de informação, ou ainda, como contador de histórias e estórias, assessores de informação, Recuperador de informação na sociedade de informação virtual (auditor de informação, analista de negócios, investigador de oportunidades em negócios de informação, instrução de usuários para uso de informações na era das novas tecnologias, Serviços de informação especializados (turismo, jurídico, juvenil, saúde, mulher...), free-lancers,... é uma profissão "light". Para que exista uma profissão, é fundamental a necessidade social, o Gerente de Informação é o grande nome para esse papel.

Apesar dessas distintas funções, o profissional da área biblioteconômica, possui, perante aos olhos de muitos, um estereótipo apático e desinformado, graças a ocupação de mercado, que é feita em grande maioria, com profissionais, qualificados ou não, que não percebem a informação, como mudança de atitude na sociedade de pesquisa, turismo, sexual, educativa, cultural, pessoal...

Para mudar o rótulo que a Biblioteconomia e seus profissionais ganharam é necessário para tanto, a projeção profissional, em Videira, no Brasil, em outros países, na ocupação do mercado.

Para que, nós, profissionais, possamos reverter o processo de "indigente", e, para que ao chegarmos no mercado, não sejamos personagens apáticos de uma instituição "imutável", temos direito e é nosso dever reivindicá-los.

São profissionais que necessitam todos os momentos de ver e rever o que é o bibliotecário, na visão das profissões alheias, afinal, é através desses outros profissionais que se faz a verdadeira biblioteconomia, multi/interdisciplinar, o que for de bom da nossa imagem deve-se aproveitar, o que for negativa, mudar.

Saber dizer porque apoia ou discorda de uma teoria, de um estudo, e um ponto de vista. Ler revistas, jornais, educação, marketing, ...é tarefa fundamental ao profissional da informação.

Participar de eventos, trocar experiências, montar uma biblioteconomia alternativa, oferecer e participar de visitas técnicas.

Consultar ex. professores e jamais deixar de ter a universidade como apoio, às seus novos empreendimentos.

Catalogar e classificar na perspectiva de qualquer documento: livro, CD, apostila, pré-prints, fitas cassetes, fitas de vídeo, chaveiros, periódicos (revistas e jornais); reinventar a seleção, o empréstimo do seu jornal diário, o seu livro de cabeceira. Pensar em formar a biblioteca, o sistema de informação, como se fosse a sua casa, procurando facilitar ao máximo a vida daqueles que vivem em função desses.

Saber descobrir como uma aventura, a história dos livros, da biblioteconomia e das bibliotecas. Formar e "deformar" as coleções que já conhece.

Informar-se, participar e realizar eventos culturais, saber disseminar a diferença da biblioteconomia de um grande emaranhado de livros e estantes. Descobrir a censura e jamais se autocensurar.

Aprender outros idiomas, aprender a usar as linguagens da informática e, antes de tudo, fazê-la a sua aliada e não sua concorrente.

Participar da associação de classe. Fazer em cooperação. Pesquisar, organizar projetos, participar de reuniões.

E no seu vocabulário, manter uma série de palavras-chaves, como: Cooperativismo, inter./muti disciplinaridade, qualidade informacional, fonte, ombudsman (facilitador de informação), novas tecnologias, editoração, biblioteconomia alternativa, biblioteconomia tecnicista/ humanística, ciência da informação, documentação, bases de dados, literatura cinzenta, gatekeepers (indivíduos que são usados pelos colegas como fontes de informação, receptores ativos de informação de fontes externas e internas e, estão aptos a transmitir informações aos colegas de forma acessível), colégio invisível, editoração, Internet, demanda, cooperação, informática, idiomas, pesquisa, biblioteca aplicada ao ócio e por fim, a conhecida palavra-chave.

Antes das considerações finais, citarei alguns trabalhos de profissionais da informação, bibliotecários ou não, que demonstram o papel da informação na vida dos indivíduos.

São eles: Boletim de alerta de águas profundas (um documento que reúne textos de especificação técnica, sobre a exploração de petróleo em águas profundas (mares), é feito por um profissional já aposentado, recontratado para o Sistema de Informações técnicas da Petrobrás SINTEP.

Biblioteca Musical de Madri, criada para o empréstimo de instrumentos a estudantes e, que se transformou na grande referência para estudantes e profissionais da área de música, oferecendo subsídios informacionais e instrumentais.

O balcão de informações SEBRAE, em todo o Brasil.

Os sistemas de informação Sites de grupos específicos na rede Internet. A exemplo do www.visao.com, www.paginasamarela.com, www.uol.com.br, dentre outros.

Os sistemas de informação turismo, juvenil, saúde, de telemática para bibliotecas da.. da União Européia (criados para o sustentáculo informacional, bem como o intercâmbio entre pessoas e países componentes da União Européia.

O Programa Nacional de Leitura do Proler/ Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, que tem sido responsável pela disseminação do hábito pela leitura, por todo país.

Os Cybers Cafés, que disseminam através do lazer a informação via computadores.

A Vila Alegria em Goiás Velho - GO.

A Mega Livraria Saraiva, em São Paulo.

A Bella Carta, em Belo Horizonte.

Barcos, Caminhões Bibliotecas e ônibus bibliotecas.

Ou serviços bibliotecários oferecidos a comunidade, com um grande apoio de voluntários através da Los Angeles Public Library – LAPL, nos EUA.

Dentre tantos outros... Papéis, projetos, iniciativas premiadas, na tarefa de disseminar a leitura pelo país e pelo mundo.

Não pretendi fazer uma revisão de literatura sobre o assunto, mas sim, informar o que vem a ser o profissional da informação e suas distintas funções, e, conclui-se que:

As unidades de informação, sejam elas quais forem, deve contar com um gerente de informação que tenha compreensão das metas e objetivos do serviço de informação e que demonstre simpatia pelos esforços para atingi-los.

Tendo como missão básica, ajudar os usuários a definir com precisão suas necessidades de informação, identificar todos os canais de informação dos respectivos departamentos.

Sua função seria explorar intensivamente as fontes de informação existentes e desenvolver núcleos de recursos bibliográficos.

Um profissional habilitado para comunicar-se e prestar serviços, mantendo-se em constante comunicação com o usuário, a fim de receber feed-back e apoio, sendo portanto, características fundamentais para o sucesso dos serviços implementados.

Esse profissional da informação, é considerado entre fontes de informação da área de informática e a da Revista Veja, como um dos dez profissionais do futuro, sua formação pode ser através de graduação ou pós- graduação, oferecendo campo para as mais distintas funções e perfis profissionais na área.

" Nasce entonces la necesidad de una reivindicación pública de una campaña institucional sobre la importancia sociocultural de las bibliotecas como lugar de información, espacio de encuentro y animación y del bibliotecario *. Es necesario sensibilizar a la sociedad y hacer de las bibliotecas un eje cultrual, un punto de referencia donde cualquiera puede dirigirse para gozar de la palabra y del silencio y así, "escuchando con los ojos abiertos y las orejas tiesas, aprender qué es la vida."

(complementação minha)

Leer con los cinco sentidos

Ao fim, deixamos para reflexão:

"O indivíduo que não recebeu informação, não pode assumir responsabilidades,
o indivíduo que recebeu informação, não pode deixar de assumir responsabilidades."

Carlos, Jean. A hora da verdade.

"Ler não é apenas interpretar símbolos e signos de nossa sociedade, mas saber aplicá-los à nossa realidade."

Ajúlia Guerra

Referência Bibliográfica:

HERNÁNDEZ, José A. Gómez. Biblioteconomía e investigación aplicada a la mejora de las bibliotecas. Educacion y Biblioteca, v. 9, n. 82, p. 28-34, sep. 1997.

LEER con los cinco sentidos un debate en el III Jublileo Literario de Fuenlabrada. Educacion y Biblioteca, v. 9, n. 82, p. 23, sep. 1997.

MALCHIER, Lia Temporal. Editorial. Bol. da AAB, Rio de Janeiro, v. 4, n.4, p.1, out./nov./dez. 1994.

PAULA, Affonso Celso M. de. Aspectos da estruturação de serviços de informação. Ci. Inf., Brasília, v. 12, n.1, p. 37-44, 1983.

PEREIRA, Patrícia Martins. Biblioteconomia, bibliotecário, sua formação e o mercado de trabalho. 7 p. (Palestra proferida em 10 de abril de 1997, aos alunos do 1º de Biblioteconomia da FACOMB - UFG).

PROFISSIONAL do século XXI. Bol. APBG, Goiânia, v. 2, n.1, jan. 1997.

MIRANDA, Antônio. As novas tecnologias da informação. (Palestra apresentada aos participantes do IREBD/Sul, em Florianópolis- SC, nov. 1995).

FORMA DE CITAR ESTE TRABAJO EN BIBLIOGRAFÍAS:

Martins Pereira, Patricia (1998): Quem é o bibliotecário? Qual sua formação? E, quais são suas distintas funções no mercado de trabalho? - Revista Latina de Comunicación Social, 6. Recuperado el x de xxxx de 200x de:
<http://www.ull.es/publicaciones/latina/a/86s1bra.htm>